



FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO LAFAYETTE DE ANDRADA
FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA

Praça Presidente Antônio Carlos, 08 São Sebastião Barbacena – MG CEP 36202-336
Telefone: 32 3339-2950 / 3339-2955 Fax: 32 3339-2956 e-mail: nupe@funjob.edu.br



NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO – NUPE/FAME

REGISTRO DE PROJETO

PROPONENTE

Nome: Prof^a. Cristina Maria Miranda Bello

PROJETO

Título: Coral da Faculdade de Medicina de Barbacena.

Área temática principal: Cultura.

Área temática afim: Educação.

Linha de extensão: Música.

Grande área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Palavras-chave: Artes. Canto coral. Práticas socioculturais. Educação musical.

APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O canto coral configura-se como uma prática musical exercida e difundida nas mais diferentes etnias e culturas. Por apresentar-se como um grupo de aprendizagem musical, desenvolvimento vocal, integração e inclusão social, o coro é um espaço constituído por diferentes relações interpessoais e de ensino-aprendizagem, exigindo do regente uma série de habilidades e competências referentes não somente ao preparo técnico musical, mas também à gestão e condução de um conjunto de pessoas que buscam motivação, aprendizagem e convivência em um grupo social.

O canto coral se constitui em uma relevante manifestação educacional musical e em uma significativa ferramenta de integração social. Os trabalhos com grupos vocais nas mais diversas comunidades, empresas, instituições e centros comunitários pode, por meio de uma prática vocal bem conduzida e orientada, realizar a integração (entendida como uma questão de atitude, na igualdade e na transmissão de conhecimentos novos para todas as pessoas, independente da

APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

social, faixa etária ou grau de instrução, envolvendo-as no fazer o “novo”) entre os mais diversos profissionais, pertencentes a diversas classes socioeconômicas e culturais, em uma construção de conhecimento de si (da sua voz, de cada um, do seu aparelho fonador) e da realização da produção vocal em conjunto, culminando no prazer estético e na alegria de cada execução com qualidade e reconhecimento mútuos (enquanto fazedores de arte e apreciados por tal, por exemplo, em apresentações públicas). Além disso, os conhecimentos adquiridos pelos participantes do coral influenciam na apreciação artística e na motivação pessoal de cada um, independentemente de sua faixa etária ou de seu capital cultural, escolar ou social.

A discussão sobre a influência da música no emocional do ser humano tem longa data. Aristóteles e Platão concordam com seu poder de moldar o caráter, de proporcionar equilíbrio e de acalmar as feras, inclusive as feras interiores. Pedagogos reforçam a importância da música para o desenvolvimento intelectual, trabalhando a concentração, disciplina e socialização. O caráter artesanal do fazer musical resgata a flexibilidade da percepção temporal no qual a atenção ao detalhe, característica suprema do fazer artístico devolve-nos a infinitude do tempo-espaço capazes de restabelecer a paz interior.

O canto coral é uma das mais antigas manifestações do ser humano para expressar seus sentimentos e experiências. Tem efeito multiplicador, pois favorece o restabelecimento do equilíbrio do ser humano. Tem também essência criativa e possibilita um dos meios de expressão estético e espiritual mais profundas da pessoa humana. O cantar exige sensibilidade e leva a todos que queiram se doar a essa prática, a conhecer a si mesmo e a se interagir com outrem de uma maneira singularmente doce.

O coral desvela-se assim como uma extraordinária ferramenta para estabelecer uma densa rede de configurações sócio-culturais com os elos da valorização da própria individualidade, da individualidade do outro e do respeito das relações interpessoais, em um comprometimento de solidariedade e cooperação. Todas essas interfaces inerentes ao desenvolvimento do trabalho de educação musical em corais contribuem para a inclusão e integração social.

Cientes da enorme contribuição que a atividade coral tem no desenvolvimento do indivíduo e na construção de um espaço cada vez mais socializável, a formação do Coral da Faculdade de Medicina de Barbacena vêm para contribuir no desenvolvimento das artes, manifestada através da música.

OBJETIVOS

- Promover e atender a comunidade interna e externa a FAME proporcionando uma vocal e musical através da prática coral, através de eventos da Faculdade e na sociedade Barbacenense, tais como asilos, hospitais e creches.
- Disponibilizar um agrupamento musical para a participação de pessoas que tenham interesse em cantar, sejam elas alunos, funcionários ou professores da FAME. O trabalho desenvolvido visa o crescimento pessoal e a exploração do potencial musical e vocal dos participantes, além de promover uma integração saudável e prazerosa aos coristas.
- Estabelecer algumas considerações reflexivas a respeito da prática do canto coral como ferramenta de motivação, integração, inclusão social e desenvolvimento de múltiplas habilidades e competências.
- Integrar seus coralistas, além de orientá-los para o aperfeiçoamento de suas habilidades vocais e musicais.

METODOLOGIA DE TRABALHO

O Coral será composto por alunos, professores e funcionários interessados. O coro tem normalmente, um ensaio semanal (quintas-feiras, das 19:00 às 20:30), na FAME. Na primeira parte do ensaio é realizado exercícios de relaxamento e respiratório, exercícios de técnicas e aquecimento vocal. O ensaio é separado por cada naipe e em seguida, é feito em conjunto.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO

Relatório semestral dos participantes e motivação e expectativa da plateia.

PÚBLICO-ALVO

O público atingido através de concertos é bastante variado, dependendo diretamente da natureza do evento onde o coro se apresenta.

MEMBROS DA EQUIPE

Acadêmicos, funcionários, professores da FAME e comunidade externa.

PLANO DE ATIVIDADES PREVISTAS

Ensaaios semanais, apresentações internas e externas.

PLANO DE ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO

Ensaaios semanais, contando com escolha de repertório, aspectos de técnica vocal, acompanhamento ao teclado, planejamento, condução de ensaios, entre outros.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Critérios para emissão de certificado (como atividade de extensão):

- O Projeto tem duração de dois anos.
- Carga horária: 180 horas de participação no período mínimo de dois anos (80% de assiduidade nos ensaios e apresentações do coral). Após os dois anos de participação como integrante do coral FAME, a permanência do coralista na equipe fica condicionada à existência de vaga. O tempo de permanência, além dos dois anos passa a ser contado como voluntário, sem direito à computação das horas dedicadas a esta atividade.

Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPE/FAME-FUNJOBE

Prof^ª.: Cristina Maria Miranda Bello
Coordenadora do Projeto de Extensão

Prof. Mauro Eduardo Jurno
Coordenador do NUPE

Prof. Benedito de Oliveira Veiga
Coordenador FAME/FUNJOBE

Prof. Marco Aurélio Bernardes de Carvalho
Diretor FAME/FUNJOBE

Barbacena, 02 de outubro de 2014.